

20  
14  
SENHOR.

**M**EU REI, AUGUSTO PAI, E SENHOR: Estremecido com os horrores da mais perfida traição, maquinada por terriveis associações maçonicas de accordo com as da Hespanha, que, a brotarem os raios da sua malvada impiedade, abrazarão a Reinante Casa de Bragança, reduzindo a cinzas o mais bello Paiz do Universo, me resolvi (depois de ouvir os sinceros, e mais fieis votos dos bons Portuguezes) a chamar ás Armas o Brioso e Immortal Exercito Portuguez, para á frente delle fazer triunfar a grande obra começada no sempre memoravel dia de 27 de Maio de 1823, já que, por fatalidade não esperada, seu exito não tem correspondido á expectação dos Viventes: Vossa Magestade, cujas sublimes Virtudes excedem além do pensar dos homens, constituindo o melhor dos Reis, que tem reinado sobre a terra, não póde deixar de approvar Minha Heroica Resolução, por isso que tem por fim salvar a Vossa Magestade das garras dos infames que o cercão, e tem conduzido ás margens do precipicio; e salvando a Vossa Magestade de tão imminente perigo, salva fica a Real Familia, e a Nação. A Proclamação, que tenho a honra de transmittir a Vossa Magestade, defende qualquer falsa accusação, que de presente, ou de futuro, os malvados me pertendão arguir; e imploro a Vossa Magestade queira benigno lançar sobre ella suas Paternaes Vistas, para reconhecer as puras verdades, que em si encerra, como unico meio de fazer justiça a hum Filho, que para salvar o Augusto Pai, Rei, e Senhor, e conservar illesos os primitivos Direitos da Realeza, não duvidou expor o peito aos revézes da fortuna; porém na firme certeza que hum Principe Portuguez, quando sahe a campo para empreza tão gloriosa, não he para embainhar a Espada, sem concluir huma luta sobre maneira injuriosa a quem como Vossa Magestade nasceo para Reinar; e antes, Senhor, morrer ás mãos da iniquidade, do que arrastar os duros ferros, que a Maçonaria nos tem preparado. Praza a Vossa Magestade approvar Meu Nobre e Real Procedimento, fazendo ver á Nação, que não encontra seu Real Agrado; dignando-se Vossa Magestade conceder-me ampla Licença para o seu progresso, para deste modo resolver qualquer impedimento, que possa sobrevir á grande empreza em que me acho envolvido. Ancioso, e mais que impaciente fico esperando a Real Resolução de Vossa Magestade á frente do Exercito, rodeado dos bons Portuguezes, verdadeiros Amigos de Vossa Magestade, que igualmente esperão, e confião das sublimes Virtudes de Vossa Magestade ver approvada Minha Deliberação; Lembrando a Vossa Magestade, que não ha tempo a perder, e que nunca foi tão preciso aproveitar. O Omnipotente Deos prospere a Vida de Vossa Magestade por larga carreira de annos como ha de mister. Palacio da Bemposta 30 de Abril de 1824.

MIGUEL.

---

IMPRESSÃO REGIA.

